Apresentação: 08/08/2025 15:31:03.020 - Mesa
RIC n.4680/2025

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025.**

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer informações ao Senhor Ministro de Minas e Energia, acerca das importações brasileiras de óleo diesel originário da Federação Russa, com especial atenção aos volumes adquiridos, preços praticados, condições contratuais e eventuais implicações comerciais e geopolíticas decorrentes dessa relação comercial.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exª., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro de Minas e Energia, informações acerca das importações brasileiras de óleo diesel originário da Federação Russa, com especial atenção aos volumes adquiridos, preços praticados, condições contratuais e eventuais implicações comerciais e geopolíticas decorrentes dessa relação comercial.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

1- *Quais foram, mês a mês, desde janeiro de 2023, os volumes de óleo diesel importados pelo Brasil originários da Federação Russa, discriminados em litros ou barris e convertidos em metros cúbicos? Favor enviar planilhas com os dados solicitados.*

2- *Qual o valor médio pago por litro ou barril, bem como o preço médio FOB e CIF praticado nessas importações? Favor enviar planilhas com os dados solicitados.*

*CD256583604800*

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD256583604800
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

Apresentação: 08/08/2025 15:31:03.020 - Mesa
RIC n.4680/2025

3- *Quais empresas, públicas ou privadas, participaram diretamente dessas operações de importação? Favor enviar planilhas com os dados solicitados e cópia dos contratos.*

4- *Existem contratos vigentes que asseguram fornecimento contínuo de diesel russo ao Brasil? Se sim, quais seus prazos, volumes e principais cláusulas comerciais? Favor enviar planilhas com os dados solicitados.*

5- *O governo federal realizou, direta ou indiretamente, tratativas diplomáticas ou comerciais para viabilizar essas importações? Caso afirmativo, quais foram os termos e interlocutores envolvidos?*

6- *Qual a avaliação do governo quanto aos riscos e benefícios dessa estratégia de suprimento, tanto sob a ótica econômica quanto geopolítica?*

7- *Há previsão de redução ou ampliação da participação do diesel russo na matriz de importação brasileira nos próximos anos?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro de Minas e Energia entenda como pertinentes, quanto ao tema.

## JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos, especialmente após o início do conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022, o mercado internacional de combustíveis passou por forte volatilidade, com impactos diretos sobre preços, cadeias de suprimentos e alinhamentos comerciais. O Brasil, país com relevante dependência de importações para suprir parte da demanda interna de óleo diesel, intensificou suas compras junto à Federação Russa[1].

[1] https://www.otempo.com.br/economia/2025/5/2/brasil-importou-us-8-3-bilhoes-em-diesel-em-2024-65-vindo-da-russia?

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD256583604800
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer
*CD256583604800*

Apresentação: 08/08/2025 15:31:03.020 - Mesa
RIC n.4680/2025

Reportagens recentes indicam que, ao longo de 2024, o Brasil se consolidou como o **principal comprador mundial de diesel da Rússia**, adquirindo volumes expressivos do combustível — em alguns meses, representando mais da metade de todo o diesel importado pelo país[2]. Esse movimento está inserido em um contexto geopolítico delicado, considerando as sanções impostas por diversos países ocidentais à Rússia em razão da guerra na Ucrânia.

Ainda que não haja impedimento jurídico expresso para o comércio entre Brasil e Rússia, a expressiva dependência de um único fornecedor pode trazer **riscos estratégicos** para a segurança energética nacional. Adicionalmente, é necessário esclarecer se houve impactos para a competitividade da produção nacional de combustíveis, especialmente para as refinarias brasileiras, bem como se tal política de importação considera possíveis **repercussões diplomáticas** e comerciais com outros parceiros estratégicos.

Há, também, aspectos tributários e de logística que precisam ser esclarecidos, como os custos portuários, fretes, eventuais subsídios ou benefícios concedidos, além da origem dos recursos para aquisição e a destinação do diesel importado (mercado interno ou reexportação).

Por fim, é relevante compreender se esse crescimento nas importações decorre de estratégia planejada pelo Governo Federal, por meio de suas empresas e órgãos vinculados, ou se resulta exclusivamente de decisões comerciais privadas, sem coordenação estatal, mas com reflexos na política energética nacional.

Sala das Sessões,  de  de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**

*PL/GO*

[2] https://www.poder360.com.br/poder-energia/sob-lula-russia-vira-maior-vendedora-de-diesel-ao-brasil/?

*CD256583604800*
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD256583604800
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer